

# *Criador do Proin desafia idéia melhor*

O candidato ao Senado pelo Movimento Liberal Progressista, Lindberg Aziz Cury, desafiou os demais candidatos ao mesmo cargo a apresentarem uma outra solução para Brasília que não seja a implantação do Proin — Programa de Industrialização do DF — elaborado durante a sua gestão na Secretaria de Indústria e Comércio. “Ele determinará a autonomia econômica de Brasília, gerará empregos e promoverá a autonomia das satélites”, acredita o empresário.

A industrialização de Brasília é a principal bandeira da coligação PL-PMDB-PRP-PS e deverá, caso seja desenvolvida no próximo governo, enfrentar resistência ferrenha por parte dos governos limítrofes. “Nós sabemos o que é isto”, afirma Lindberg, que deixou a Secretaria após a pres-

são de entidades empresariais goianas sobre o então governador Joaquim Roriz, hoje candidato do PTR ao GDF.

O Proin, se implantado na forma original, abriria de imediato 32 mil novos empregos qualificados e contribuiria com aproximadamente 70 por cento da receita atual do GDF, segundo avaliação do candidato ao Senado. “Hoje nós temos mais de mil empresas em atividade interessadas no programa porque não têm como se expandir, mas não há interesse do governo atual para dar incentivos”.

## **SATÉLITES**

Numa primeira fase de implantação do Proin, a prioridade seria criar setores industriais em cada uma das satélites, acomodando

os pequenos e médios empresários que já atuam na cidade. Isto foi feito no Núcleo Bandeirante, conta Lindberg, setorizando as indústrias que antes se misturavam às residências. Os interessados passaram por uma licitação dirigida e foram obrigados a implantar a atividade em dois anos, sob o risco de perder tudo o que tinham realizado no terreno.

O Proin prevê ainda a implantação de um grande distrito industrial, nas proximidades da atual satélite de Samambaia, área onde percebe-se a maior concentração populacional do DF. Explica Lindberg que o local possui facilidades de infra-estrutura, pois ali concentram-se lençóis pluviais e estradas para escoamento da produção e acesso de trabalhadores.